

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS.
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: FLH 0649-HISTÓRIA DA ÁFRICA
PERÍODOS: VESPERTINO E NOTURNO
PROF^a. DR^a. LEILA LEITE HERNANDEZ - 2º semestre de 2011.

PROGRAMA DE HISTÓRIA DA ÁFRICA

EMENTA E OBJETIVOS

A História da África tem sido pouco estudada no Brasil. Ainda hoje apresenta temas que carecem de pesquisas e abordagens capazes de identificar e por em questão diversos traços tributários do pensamento ocidental. Presentes na historiografia resultam em interpretações essencialistas, binárias ou anacrônicas da complexa dinâmica estabelecida por interdependências mútuas da história da África, América e Europa.

Desta perspectiva decorrem os objetivos centrais desta disciplina de História da África, quais sejam:

- 1) desnaturalizar a África como objeto histórico, isto é, identificar alguns equívocos do conhecimento sobre a África e os africanos;
- 2) compreender a África como parte constitutiva da História Contemporânea;
- 3) periodizar, definir e problematizar temas e conceitos referentes à História da África Contemporânea;
- 4) discutir processos históricos, dinâmicas sociais e culturas em movimento.

AVALIAÇÃO

Serão feitas duas avaliações. A primeira constará de uma resenha e a segunda de uma prova com consulta dos textos de leitura obrigatória e complementar e das anotações das aulas.

Os **critérios de avaliação** serão os seguintes:

- 1) adequação entre o enunciado da questão (ou tema) e o texto;
- 2) clareza na redação;
- 3) organização e capacidade de articulação entre as informações, a análise e o tema escolhido, o que pressupõem a leitura dos textos da bibliografia indicada;
- 4) capacidade de análise de processos históricos e as dinâmicas sociais próprias da História da África contemporânea.

PLANTÃO DE DÚVIDAS

Às quintas-feiras das 18h00 às 20h00.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Para a recuperação serão observados os critérios previstos na Resolução COG 3583/1989. Terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental e nota mínima. Para a recuperação será proposta uma das seguintes atividades: elaborar uma resenha crítica; refazer a prova do final do semestre; analisar um documento; ou fazer uma prova nos moldes da efetuada no final do semestre.

Observação:

De acordo com o “semestre ideal” é recomendável que esta disciplina seja cursada a partir do 7º semestre do bacharelado em História.

TEMAS E BIBLIOGRAFIA

Apresentação do Programa e considerações sobre cada um dos temas.
Apresentação de documentário. (Dias 3 e 4 de agosto).

1) História da África no Brasil : panorama geral. (Dias 10 e 11 de agosto).

Este tema destaca obras dos principais estudiosos de Estudos Africanos, oferecendo uma síntese do processo de constituição da História da África, no Brasil. Tem como eixo o tráfico de escravos e as dinâmicas sociais e culturais próprias da complexa interconexão entre as duas margens do Atlântico.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

HERNANDEZ, Leila Leite. “História da África no Brasil”. In: *Cerrados: Revista do Programa de Pós-graduação em Literatura*. -Vol. 1, N.1 (1992). Brasília, DF: Universidade de Brasília. Departamento de Teoria Literária e Literaturas, 1992. (também a escravidão atlântica e interna à África), p.217-230.

LEITURA COMPLEMENTAR:

FLORENTINO, MANOLO. “Tráfico, consolidação estatal e diferenciação social na África” e “A violência que funda e seu duplo papel”. In: *Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro: séculos XVIII e XIX*. SP: Cia. das Letras, 1997, p. 82-103.

2) A África inventada e a África imaginada. (Dias 17 e 18 de agosto).

A análise deste tema tem como principais objetivos: identificar os preconceitos que integram a concepção ocidental sobre a África.

LEITURA OBRIGATÓRIA

COUTO, Mia. “Prefácio”. In: HERNANDEZ, Leila M.G. Leite. *A África na sala de aula: visita á história contemporânea*. SP: Selo Negro/Summus, 2008. P. 11-12.

HERNANDEZ, Leila Leite. “O olhar imperial e a invenção da África”. In *A África na sala de aula-visita á história contemporânea*. SP: Selo Negro, 2008, p.17-44.

LEITURA COMPLEMENTAR:

M’BOKOLO, Elikia. “As heranças Africanas”. In *África Negra-História e civilizações desde o século XVIII*. Tomo I, 2003, p. 19-100.

3) África como objeto de estudos: fontes escritas e fontes orais. (Dias 24 e 25 de agosto).

O objetivo deste tema é apresentar uma síntese das principais fontes de conhecimento sobre o continente africano.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

KI-ZERBO, Joseph. “Introdução geral”. In: KI-ZERBO (editor.). *História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África. História Geral da África Metodologia e pré-história da África*. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010. (Download gratuito/PDF/ versão em português).

LEITURA COMPLEMENTAR:

HERBEK, I. “As fontes escritas a partir do século XV”. In: *História Geral da África. História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África*. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010. (Download gratuito/ PDF/ versão em português).

HAMPATÉ BÂ, A. “A tradição viva”. In: *História geral da África, volume I*, Op.Cit.

4) Histórias entrelaçadas: os dinamismos endógenos e as remodelagens exógenas ao continente africano. (Dias 31 de agosto e 1º de setembro).

Com este tema propõe-se discutir: o dinamismo endógeno; os movimentos expansionistas do Islã; e o processo de “roedura” das costas Atlântica e Índica pelos europeus.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

SAID, Edward. “Territórios sobrepostos, histórias entrelaçadas”. In *Cultura e Imperialismo*. SP: Cia. das Letras, 1995. (p.33-50).

M'BOKOLO, Elikia. “As zonas de influência”. In: *Antologia- Revue Noire. Fotografia africana e do oceano Índico*. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2001.

LEITURA COMPLEMENTAR

M'BOKOLO, Elikia. “Um continente aberto”. In: *África Negra. História e Civilizações*. Tomo I, Lisboa: Ed. Vulgata, 2003, p.28-44. (Este livro foi traduzido e publicado pela Casa das Áfricas no ano de 2008).

5) As transformações internas e os condicionalismos externos: os africanos sob o olhar imperial (missionários e exploradores). (Dias 14, 15, 21 e 22 de setembro).

Com este tema serão discutidos: a importância dos exploradores para incrementar o comércio e a autoridade política de nações européias; a formação de uma “nova consciência planetária”; e os missionários e a propaganda humanitarista.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

PRATT, Maire Louise. “Ciência, consciência planetária e interiores”. In: *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru/São Paulo: EDUSC, 1999.

LEITURA COMPLEMENTAR:

GEBARA, Alexander. “Burton e suas representações” (p.35-58) e “Contextualizando o autor e seu espaço” (p.59-106). In *A África de Francis Burton: Antropologia, Política e Livre Comércio, 1861-1865*. SP: Alameda, 2010.

6) O protagonismo dos africanos na última década do século XIX. A natureza e os desdobramentos da Conferência de Berlim. (Dias 28 e 29 de setembro; 5 e 6 de outubro).

Com este tema serão analisadas a Conferência de Berlim, como marco de um processo de longa duração, e a importância histórica dos movimentos de resistência dos africanos neste processo.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

“Documento das Resoluções da Conferência de Berlim”. In: BRUNSCHWIG, Henri. *A partilha da África negra: 1880-1914*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1974.

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “O processo de roedura do continente e a Conferência de Berlim”. (p.45-70). In: *A África na sala de aula...*, op.cit, 2008.

LEITURA COMPLEMENTAR

FERRO, MARC. “Sobrevivências e novos campos de rivalidade”. (p. 89-132). In *História das colonizações das conquistas às independências, séculos XIX e XX*. SP: Cia. das Letras, 1996.

7) Os movimentos de resistência na África e o imperialismo colonial do XIX.
(Dias 12, 13, 19 e 20 de outubro).

Este tema propõe discutir os mecanismos e instrumentos da burocracia colonial e os principais movimentos de resistência. Nas aulas de 19 e 20 contaremos as historiadoras Gabriela Aparecida dos Santos e Regiane apresentarão seus trabalhos de pesquisa de Mestrado (sobre o Reino de Gaza) e de Doutorado (sobre Angoche).

LEITURA OBRIGATÓRIA:

RANGER, Terence. “Iniciativas e resistências africanas em face da partilha e da conquista em África”. In BOAHEN, A. *História Geral da África*, volume VII, Op. Cit. (Download gratuito PDF/ versão em português).

M’BOKOLO, Elikia. “Conquistadores e resistentes”. In: *África Negra. História das civilizações*. Vol I. Lisboa, Ed. Vulgata, 2005.

LEITURA COMPLEMENTAR: HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “Civilizados e primitivos na constituição do sistema colonial africano”. (p.91-108). In Hernandez, Leila Leite. *A África na sala de aula...* Op. Cit., 2008.

CONRAD, Joseph. *Coração nas trevas*. São Paulo: Companhia das Letras Ed., 2008.

8) Os nacionalismos continentais e a construção de uma identidade africana.
(Dias 26 e 27 de outubro).

Este tema propõe analisar a pluralidade dos movimentos pan-africanos, destacando e debatendo questões presentes em obras clássicas sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “O Pan-africanismo”. In *A África na sala de aula...* Op.cit. 2008.

APPIAH, Kwame. “Pendendo para o nativismo”. In: *Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura*. RJ: Contraponto Ed., 1997.

9) As segregações raciais: o apartheid. (Dias 9 e 10 de novembro).

LEITURA OBRIGATÓRIA:

HERNANDEZ, Leila Leite. “A teia de segregações: África do Sul, Suazilândia, Lesoto e Botsuana”. In: *A África na sala de aula...*, Op. Cit.p246-268.

Na segunda metade das aulas apresentaremos o documentário “Apartheid”.

Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. RJ: Contraponto Ed., 1997.

10) A cultura e os pensares sobre o autogoverno e a autodeterminação: os novos atores.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

AMARAL, Ilídio. “Partilhas territoriais tradicionais e coloniais na África ao sul do Sara: jogos políticos africanos no rescaldo da Guerra de 1914-1918”. (70 páginas).

LEITURA COMPLEMENTAR:

LE CALLENNEC, Sophie. “Missão e escola, instrumentos da colonização”. “Idade de ouro ou crepúsculo da colonização, 1910-1940”. In: M’BOKOLO, Elikia. *África Negra. História e Civilizações. Do século XIX aos nossos dias.* Tomo II. Lisboa: Colibri, 2007, p.438-454.

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “A nova ordem política e a questão colonial”. In: *A África na sala de aula...* Op.Cit, p.175-192.

11) **As independências: política e identidade no pós-independência.** (*Dias 23 e 24 de novembro*). Este tema propõe identificar e analisar as principais questões de política e identidade (1950- 1980).

Nestes dias será apresentado o documentário *Para não esquecer Angola*, concebido e produzido por Sérgio Guerra e Tchizé dos Santos.

LEITURA OBRIGATÓRIA

APPIAH, Kwame, Anthony. “Estados alterados” e “Identidades africanas”. In: *Na casa de meu pai...*Op.Cit., p.

AVALIAÇÃO

PRIMEIRA AVALIAÇÃO: Resenha de HOCHSCHILD, Adam. *O Fantasma do Rei Leopoldo: uma história de cobiça, terror e heroísmo na África colonial.* SP: Cia das Letras, 2008. (Entrega dias 05 e 06 de outubro, impreterivelmente).

AVALIAÇÃO FINAL: (*DIAS 30 de novembro e 1º de dezembro*).

OBSERVAÇÕES

- 1) Nos dias 3 e 4 de agosto, e 18 e 19 de outubro e 16 e 17 de novembro serão apresentados documentários. *A presença é obrigatória.*
- 2) A resenha do livro de HOCHSCHILD, Adam. *O Fantasma do Rei Leopoldo: uma história de cobiça, terror e heroísmo na África colonial*. SP: Companhia das Letras, 2008. Deverá ter de duas a cinco páginas e ser entregue, impreterivelmente, nos dias 05 e 06 de outubro. Valerá 3,0 pontos.
- 3) A avaliação final será nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro. Constará de por uma prova com consulta feita em sala de aula. Valerá 7,0 pontos.
- 4) De acordo com os interesses específicos dos alunos serão sugeridas outras obras para leitura.

USP, 2011.